

FICHA DE PROJECTO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: GoFigoProdução

CÓDIGO DO PROJECTO: PDR 2020-1.0.1-FEADER-030786

OPERAÇÃO: 1.0.1. Grupos Operacionais

ID DA PARCERIA: 141 / **Nº PARCEIROS:** 6 / **BENEFICIÁRIO LIDER DA PARCERIA:** Não

ENTIDADE COORDENADORA: ROSAGRO – Sociedade Agrícola, Lda

ENTIDADE BENEFICIÁRIA PARCEIRA: ASSOCIAÇÃO QUALIFICA / ORIGIN PORTUGAL

OBJECTIVO PRINCIPAL: Melhorar a qualidade dos figueirais através da modernização das técnicas utilizadas e da eficiente utilização do solo

REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Centro

DATA DE APROVAÇÃO: 07/03/2018

DATA DE INICIO: 01/01/2018

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2021

CUSTO TOTAL ELEGIVEL: 13.281,31€

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA: 11.944,97€

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NACIONAL: 1.336,34€

OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS:

- Aumentar a qualidade e quantidade de produção de figo de forma eficiente, com focalização inicial nas variedades de Figo Preto de Torres Novas e Pingo Mel, devido à particular adaptação e originalidade do primeiro, e interesse comercial do segundo;
- Redução dos custos com mão de obra através da redução do porte das figueiras e simultaneamente aumento da segurança e melhoria das condições de trabalho;
- Aumento do calibre dos frutos de forma equilibrada e da sua qualidade, através da facilitação do respetivo manuseamento. A fertilização equilibrada induz maior calibre e qualidade aos figos assim como maior resistência à epiderme dos mesmos o que facilita o manuseamento e transporte;
- Conservar e aumentar o teor de matéria orgânica do solo através do coberto vegetal;
- Disseminar boas práticas de conservação e melhoria da capacidade de resposta do solo;
- Desenvolver estudos de métodos de prevenção e proteção da produção de figo, tendo em conta as substâncias ativas disponíveis e novos métodos adequados à cultura e ambientalmente sustentáveis;
- Divulgar boas práticas com base nos resultados de experiências de comparação entre figueiras mantidas segundo novas tecnologias e figueirais mantidos de forma tradicional.

Espera-se:

- Melhoria da resposta dos pomares às novas técnicas aplicadas, prevenendo-se o aumento da produção e da qualidade dos figos e a redução dos custos de produção. A demonstração de resultados será baseada nos valores das análises feitas aos frutos, folhas e solo nos vários momentos de avaliação. Estas análises permitirão quantificar os indicadores previamente definidos e obter informação sobre os níveis de atingimento dos objetivos propostos.
- Pretende-se igualmente demonstrar, através da avaliação económica, que a aposta em pomares de figueiras pode ser financeiramente interessante, uma vez que é possível rentabilizar ao máximo toda a produção, comercializando-a sob diversas formas: figo fresco, seco e transformado. Neste último caso podemos considerar, como exemplos, os sumos, compotas, vinagres, álcool, iogurtes, doçaria, chocolate, etc.

- Prevê-se igualmente desenvolver um Caderno de boas práticas agrícolas para a fileira do figo, baseado na evidência experimental.
- A Qualifica/oriGIn Portugal, com um conhecimento vasto (evidente nas actividades e projectos em que tem participado) em termos de legislação e qualificação de produtos tradicionais, permitirá uma análise de caracterização do figueiral Torrejano, e os seus produtos de eleição: figos pretos e figos pingo de mel, para a sua diferenciação e identificação e correlação com a origem geográfica que poderá suportar um posterior desenvolvimento de especificações para aplicação em regimes de qualidade.





Entidades parceiras

ROSAGRO - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA

CASAL DOS CARDOS - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA

INIAV - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

ISA - INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

COTHN - CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL

ASSOCIAÇÃO QUALIFICA / ORIGIN PORTUGAL

Resumo
Melhorar a qualidade e produtividade dos figueirais através da modernização das técnicas utilizadas e da eficiente utilização do solo.

Descrição dos objetivos visados

- Aumentar a qualidade e quantidade de produção de figo de forma eficiente, com focalização inicial nas variedades de Figo Preto de Torres Novas e Pingo Mel, devido à particular adaptação e originalidade do primeiro, e interesse comercial do segundo;
- Redução dos custos com mão de obra através da redução do porte das figueiras e simultaneamente aumento da segurança e melhoria das condições de trabalho;
- Aumento do calibre dos frutos de forma equilibrada e da sua qualidade, através da facilitação do respetivo manuseamento. A fertilização equilibrada induz maior calibre e qualidade aos figos assim como maior resistência à epiderme dos mesmos o que facilita o manuseamento e transporte;
- Conservar e aumentar o teor de matéria orgânica do solo através do coberto vegetal;
- Disseminar boas práticas de conservação e melhoria da capacidade de resposta do solo;
- Desenvolver estudos de métodos de prevenção e proteção da produção de figo, tendo em conta as substâncias ativas disponíveis e novos métodos adequados à cultura e ambientalmente sustentáveis;
- Ovalgar boas práticas com base nos resultados de experiências de comparação entre figueiras mantidas segundo novas metodologias e figueirais mantidos de forma tradicional.

Resultados previstos

- Melhoria da resposta dos pomares às novas técnicas aplicadas, prevenindo-se o aumento da produção e da qualidade dos figos e a redução dos custos de produção. A demonstração de resultados será baseada nos valores das análises feitas aos frutos, folhas e solo nos vários momentos de avaliação. Estas análises permitirão quantificar os indicadores previamente definidos e obter informação sobre os níveis de atingimento dos objetivos propostos.
- Pretende-se igualmente demonstrar, através da avaliação económica, que a aposta em pomares de figueiras pode ser financeiramente interessante, uma vez que é possível rentabilizar ao máximo toda a produção, comercializando-a sob diversas formas: figo fresco, seco e transformado. Neste último caso podemos considerar, como exemplos, os sumos, compotas, vinagres, álcool, iogurtes, doçaria, chocolate, etc.
- Prevê-se igualmente desenvolver um Caderno de boas práticas agrícolas para a fileira do figo, baseado na evidência experimental.

INICIO: MAR 2018
FIM: DEZ 2021

